



RESUMO

INFRAESTRUTURA VERDE: BASE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS CIDADES DE MÉDIO PORTE ¿ PARTE 1

AUTOR PRINCIPAL:

NATALIA HAUENSTEIN ECKERT

E-MAIL:

104453@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

JUAN JOSÉ MASCARÓ, DANIELLA DO AMARAL MELLO BONATTO, VANESSA TIBOLA DA ROCHA

ORIENTADOR:

JUAN JOSÉ MASCARÓ

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.00.00.00-7

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O intenso processo de urbanização das cidades nas últimas décadas, sem o adequado planejamento urbano, acarretou um distanciamento desta e de seus habitantes em relação aos ambientes naturais. As áreas verdes foram modificadas e algumas extintas. Dentre as consequências desse processo observa-se: redução de áreas públicas de lazer, diminuição da arborização nas vias públicas, impermeabilização do solo, aumento da temperatura média, determinando a diminuição da qualidade de vida. A infraestrutura verde visa estabelecer uma conexão com elementos naturais, utilizando arborização nas vias, distribuição equilibrada de áreas verdes e controle da impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais. Desta forma, a infraestrutura verde constitui uma estratégia importante para o controle de alterações climáticas, prevenção de alagamentos, aumento da arborização em vias e dos espaços públicos de lazer, para melhora da qualidade de vida e de um desenvolvimento e crescimento urbano sustentável.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa propõe o estudo em cidades de porte médio, pensando numa integração local e regional. O objetivo é o estabelecimento de recomendações e estratégias para implantação de infraestrutura verde em cidades de médio porte, tendo como estudo de caso Passo Fundo-RS e Cruz Alta-RS. O método de trabalho está baseado na criação de relações e parcerias entre comunidades acadêmicas, destas com a gestão pública e com usuários dos espaços estudados para participar das discussões e proposição de estratégias locais de infraestrutura verde. As etapas de trabalho envolvem parte de revisão da bibliografia; levantamentos das situações ambientais das áreas de estudo, abrangendo questionários e medições; análise e proposição de estratégias de infraestrutura verde; divulgação dos resultados e dos conceitos e estratégias de infraestrutura verde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Nas últimas décadas o desenvolvimento urbano ocorre ao redor e nas proximidades da cidade, o que acarreta o espalhamento urbano. Em resultado a isso, plantas nativas e comunidades de vida selvagem vem sendo destruídas junto com as funções e processos ecológicos, acarretando vários fatores que prejudicam a qualidade de vida da população, como a perda de áreas naturais, fragmentação do espaço natural e a degradação do recurso da água, encarecendo para os municípios os serviços públicos que tentam reverter ou aplicar esses conceitos.

Por se encontrar em fase de levantamento, a pesquisa tem como resultado de processo a revisão bibliográfica, o levantamento histórico e o levantamento da primeira área de estudo. A próxima etapa envolve a busca dos índices de árvore por habitante; o índice de qualidade de vida dos habitantes em relação à arborização; o estudo da relação entre área verde e área construída; o desenvolvimento de uma metodologia para viabilizar a participação da comunidade para uma infraestrutura verde urbana eficiente e adequada; e por fim, uma definição de estratégia viável para a criação da infraestrutura verde urbana da cidade. Depois de obtidos os estudos citados, a etapa seguinte será de divulgação em Passo Fundo, e na UPF dos princípios de infraestrutura verde, com apresentação de um esboço de plano com sugestões para o desenvolvimento urbano sustentável.

CONCLUSÃO:

A elaboração da pesquisa tem o intuito de proporcionar a população da cidade e aos moradores que vivem no local que contemplará a área verde proposta, uma melhora da qualidade de vida. Um projeto específico que proponha um corredor verde e que tenha estrutura viável aos processos de manutenção e cuidados em uma zona urbana já consolidada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LAERA, Luiza Helena Nunes. Valoração Econômica da Arborização e A Valoração dos serviços ambientais para a Eficiência e Manutenção do Recurso Ambiental Urbano. Disponível em: <http://www.uff.br/cienciaambiental/dissertacoes/LHNLaera.pdf>.> Acessado em 27 out. 2009.

MARQUES, J. F.; COMUNE, A. Quanto vale o ambiente: interpretações sobre o valor econômico ambiental In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 23, Salvador, BA, 12 a 15 de dezembro de 1995, Anais p.633-651.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador